

SECRETARIA DA
FAZENDA

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



ARRECADADAÇÃO

Análise das Receitas Estaduais
Recursos Ordinários

FONTE 500

SETEMBRO 2022





GOVERNADOR DO ESTADO
Wanderlei Barbosa Castro

SECRETÁRIO DA FAZENDA
Júlio Edstron Secundino Santos

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO TRIBUTÁRIA
Marco Antônio da Silva Menezes

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO TESOURO
Donizeth Aparecido Silva

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE GERAL
Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOURO ESTADUAL
Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
Luiz Carlos da Silva Leal

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Kelma Lima de Sousa Rodrigues

SUPERINTENDENTE DE COMPRAS E CENTRAL DE LICITAÇÃO
Vivianne Frantz Borges da Silva

SUPERINTENDENTE DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Guilherme Sales de Carvalho

ASSESSOR TÉCNICO FAZENDÁRIO
Jorge Antônio da Silva Couto

ASSESSOR ECONÔMICO
Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA

Glaudia Maria Gomes Marcon, economista

Melquisedeque Tavares Oliveira, economista

Telefone: (63) 3218-1333 - e-mail: asecon@sefaz.to.gov.br

É autorizada a reprodução total ou parcial do
conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro
Palmas – TO – CEP 77.001-908,
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 114



Sumário

1. Introdução.....	4
2. Sumário Executivo	6
3. Previsão X Arrecadação	7
4. Receitas Arrecadadas.....	11
5. Receita do FPE	17
6. ICMS.....	19

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A SETEMBRO DE 2022	7
TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A SETEMBRO DE 2022	8
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES).....	11
TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE SETEMBRO/2022–IPCA)	11
TABELA 5. POR MÊS – JANEIRO A SETEMBRO DE 2022	16
NOMINAL E REAL (A PREÇOS SETEMBRO/2022 – IPCA)	16
TABELA 6. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A SETEMBRO DE 2022	17
TABELA 7. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2021-2022).....	19
TABELA 8. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO (2020-2022)	21
TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES	23
TABELA 10. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – SETEMBRO (2022)	24
TABELA 11. BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS – ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2019-2022	26



1. INTRODUÇÃO

A aproximação entre Governo e sociedade está cada vez maior em decorrência das novas tecnologias, o que é interessante para a gestão dos recursos públicos, que passa, de fato, a ser compartilhada: Governo executando as políticas sugeridas e fiscalizadas pela sociedade. Uma receita simples de divisão de responsabilidades, valorização dos dados técnicos e dos princípios constitucionais da transparência e publicidade.

Contribuindo com essa forma de gestão pública, a Secretaria de Estado da Fazenda edita, desde 2017, o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida, o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins, sendo um instrumento facilitador da própria gestão governamental e controle dos atos do Governo do Estado por parte da sociedade.

Para melhor entendimento, as informações disponibilizadas, desde as edições de 2018, estão formatadas de acordo com o “Ementário da classificação por natureza da receita orçamentária”, norma editada quase que anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, que visa subsidiar os entes da Federação no processo de planejamento e execução do orçamento, propiciando o adequado registro contábil das receitas orçamentárias. Destaca-se, ainda, a aderência do Estado já em 2022 à Padronização da classificação das fontes ou destinações de recursos a ser utilizada por Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme dispõe a Portaria STN nº 710/21 atualizada pela Portaria nº 925, de 8 de julho de 2021, onde a Fonte de Recursos Ordinários (fonte 100) passou a ser classificada em (fonte 500).

A análise demonstra a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0500), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de



pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

Desta forma, os números aqui consolidados fazem do documento um instrumento ímpar de gestão para todos – entes governamentais ou sociedade civil organizada – que têm interesses no desenvolvimento integrado socioeconômico do Tocantins. As informações contidas poderão subsidiar processos de análises gerenciais, fornecer elementos de melhoria a modelos de trabalho, agilizar e qualificar demandas e, assim, maximizar tempo, recursos financeiros e resultados de ações pretendidas.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação Total das Receitas Estaduais atingiu, em setembro de 2022, R\$ 670,52 milhões, registrando um crescimento real de 5,41% em relação a setembro de 2022. No acumulado do período de janeiro a setembro de 2022, a Arrecadação Total das Receitas Estaduais foi R\$ 6,63 bilhões, apresentando um crescimento real de 8,76% em relação ao mesmo período de 2021.

DESTAQUE DE SETEMBRO DE 2022

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação de setembro de 2022 foi de R\$ 465,31 milhões, com variação nominal de -0,56% e real de -5,88% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS): a receita de setembro de 2022 foi de R\$ 356,72 milhões, com variação nominal de -2,59% e real de -9,10% em relação ao mesmo mês de 2021.

Fundo de Participação dos Estados (FPE): o valor arrecadado em setembro de 2022 foi de R\$ 426,45 mi, variação nominal de 22,35% e real de 14,17% em relação ao mesmo mês de 2021.

DESTAQUE DO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2022

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação acumulada de janeiro a setembro de 2022 foi de R\$ 4,04 bilhões, com variação nominal de 12,53% e real de 2,00% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ICMS: a receita acumulada de janeiro a setembro de 2022 foi de R\$ 3,24 bilhões, com crescimento nominal de 13,53% e real de 2,89% em relação ao mesmo período de 2021.

FPE: o valor arrecadado acumulado de janeiro a setembro de 2022 foi de R\$ 4,71 bilhões, variação nominal de 23,10% e real de 11,38% em relação ao mesmo período de 2021.



3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.843, de 28 de dezembro de 2021, combinado com os Anexos I e II do Decreto nº 6.394, de 28 de janeiro de 2022, que estabelecem as metas de arrecadação de 2022.

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A SETEMBRO DE 2022

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
IMPOSTOS, TAXAS E CONTR. MELHORIA	3.493.583.961	4.044.710.618	551.126.657	115,78
IRRF	528.456.074	456.212.438	(72.243.636)	86,33
IPVA	164.212.730	159.550.854	(4.661.875)	97,16
ITCMD	19.206.107	47.269.530	28.063.423	246,12
ICMS	2.698.976.346	3.239.034.648	540.058.302	120,01
Taxas	10.107.008	10.478.556	371.547	103,68
Dívida Ativa	72.625.696	132.164.592	59.538.896	181,98
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	39.690.770	236.965.508	197.274.739	597,03
SERVIÇOS	3.949	135.134	131.185	3.422,19
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.302.153.655	4.748.372.633	1.446.218.978	143,80
FPE	3.291.547.280	4.712.207.947	1.420.660.667	143,16
Demais Transferências	10.606.375	36.164.686	25.558.311	340,97
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.644.878	9.202.197	4.557.319	198,11
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.885.430.070)	(2.414.168.067)	(528.737.997)	128,04
Total das Receitas	4.954.647.143	6.625.218.023	1.670.570.881	133,72

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS EM 2022

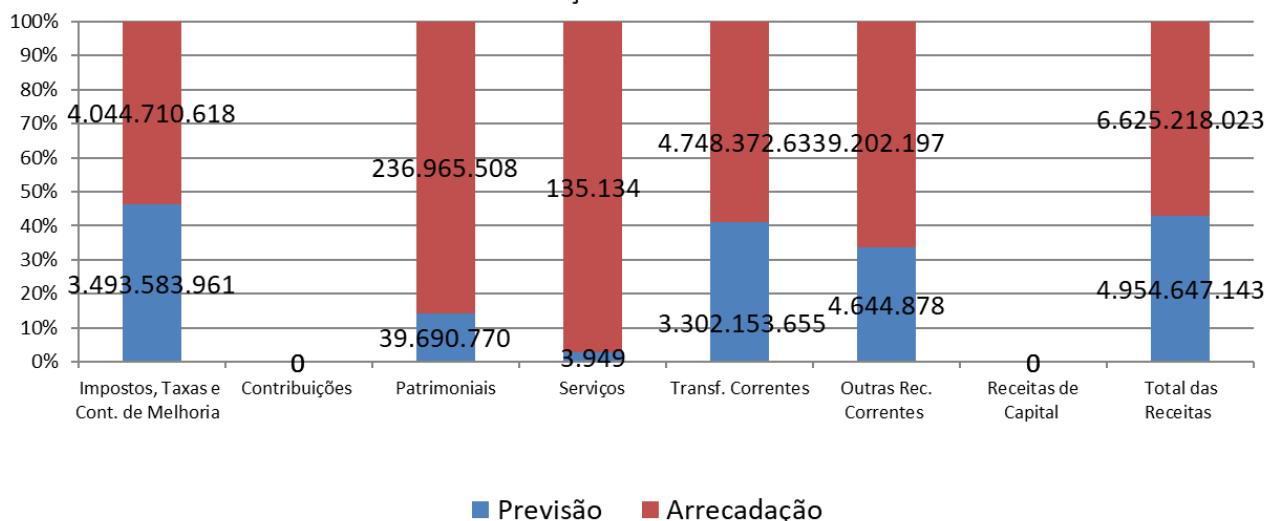
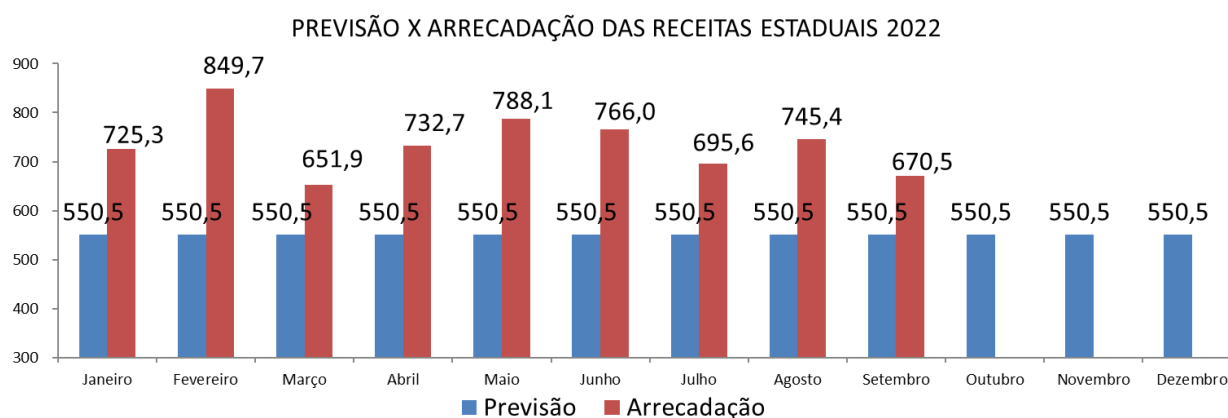




TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A SETEMBRO DE 2022

Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
Janeiro	550.516.349	725.277.446	174.761.097	131,74
Fevereiro	550.516.349	849.672.705	299.156.356	154,34
Março	550.516.349	651.869.429	101.353.079	118,41
Abril	550.516.349	732.663.071	182.146.722	133,09
Maio	550.516.349	788.135.668	237.619.319	143,16
Junho	550.516.349	766.010.968	215.494.619	139,14
Julho	550.516.349	695.620.322	145.103.973	126,36
Agosto	550.516.349	745.445.949	194.929.600	135,41
Setembro	550.516.349	670.522.465	120.006.116	121,80
Subtotal	4.954.647.143	6.625.218.023	1.670.570.881	133,72
Outubro	550.516.349	-	-	-
Novembro	550.516.349	-	-	-
Dezembro	550.516.349	-	-	-
TOTAL	6.606.196.190	6.625.218.023	19.021.833	100,29

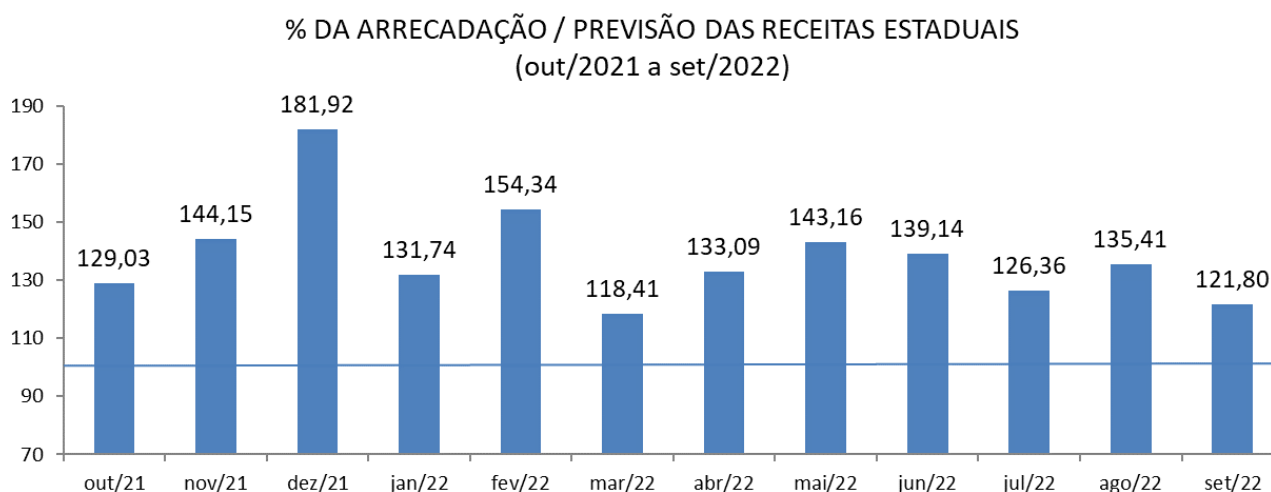
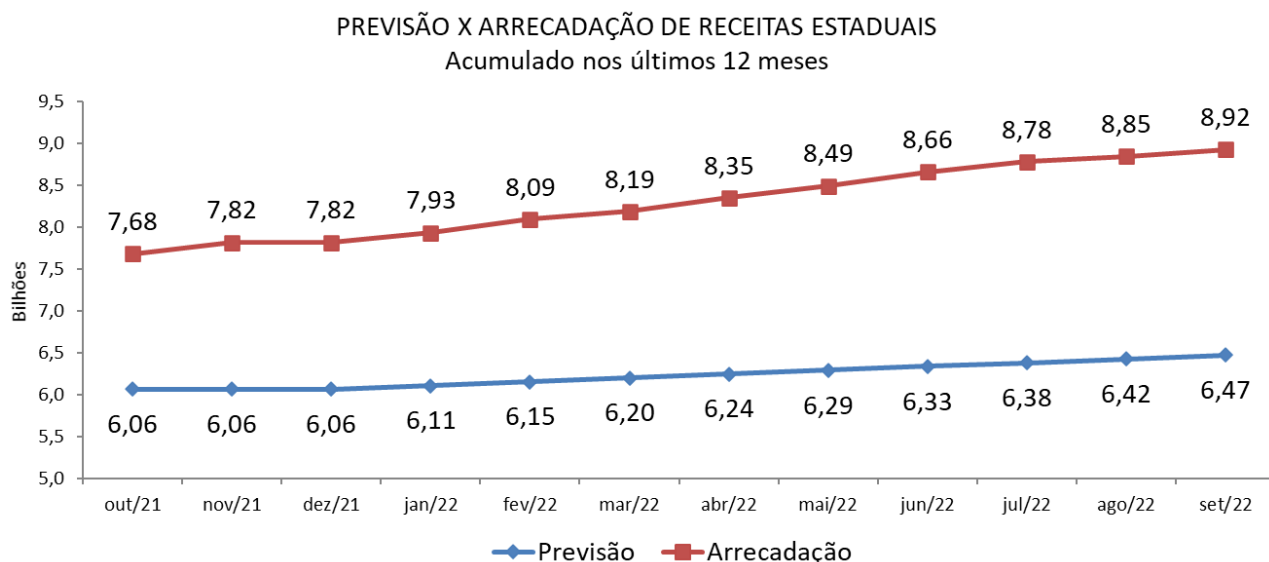
Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022



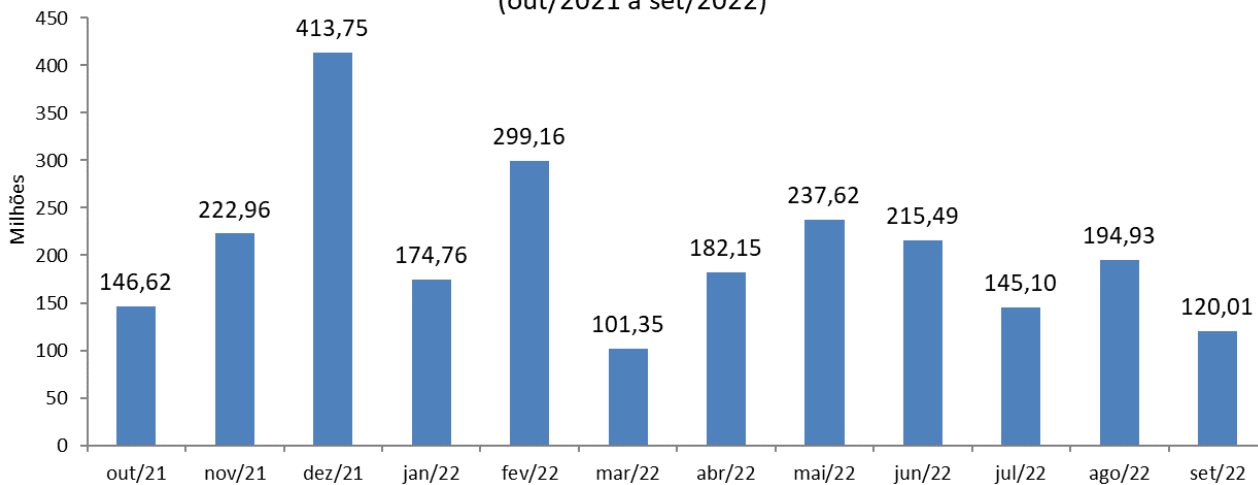
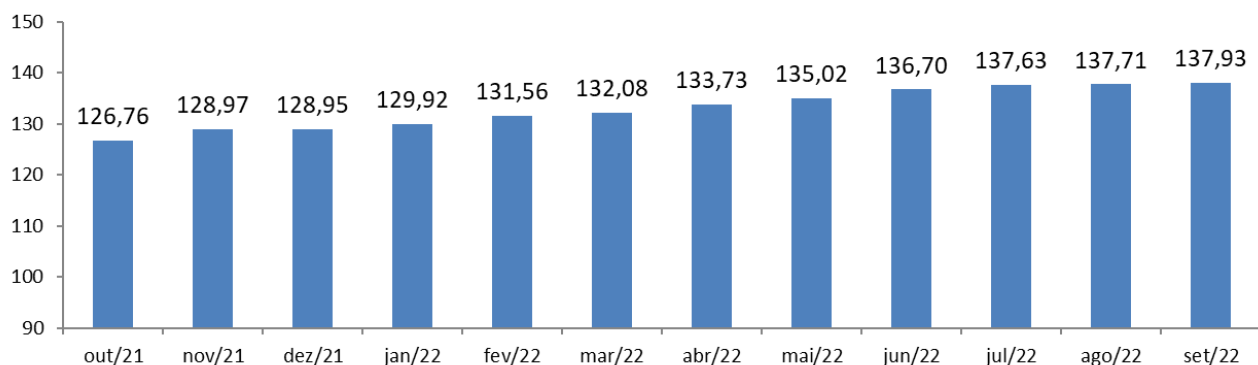
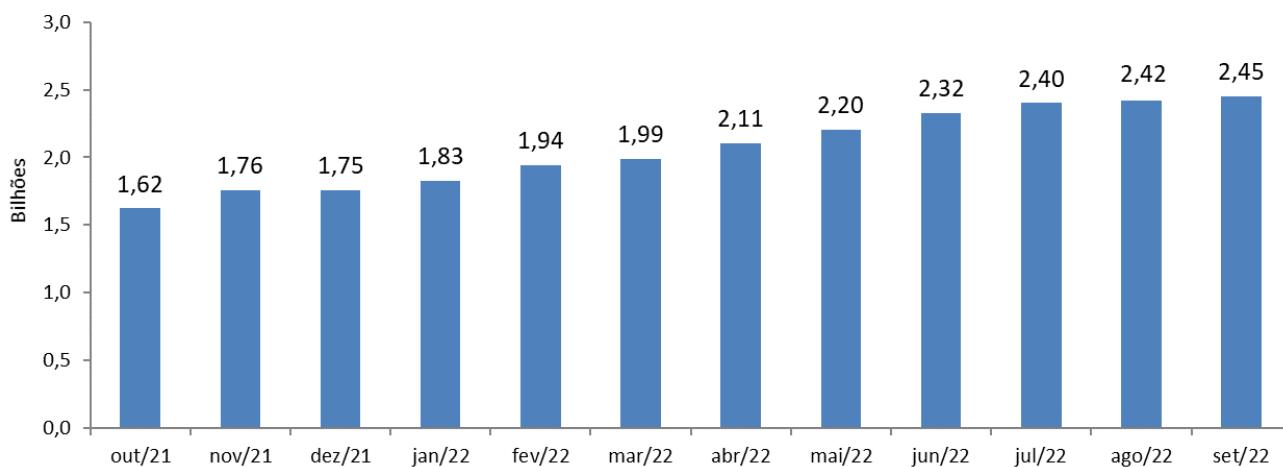
A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 4,95 bi em 2022, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 6,62 bi, gerando uma superação de receita de R\$ 1,67 bi (foram recolhidos 133,72% do previsto).

A receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria prevista foi de R\$ 3,49 bi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 4,04 bi, gerando uma superação de R\$ 551,13 mi, atingindo 115,78% do previsto. Adicionalmente, houve uma superação da receita do FPE, atingindo 143,16% do que estava planejado, havendo uma superação de R\$ 1,42 bi.

A arrecadação do ICMS foi de R\$ 3,24 bi, ficando R\$ 540,06 mi acima do previsto, atingido 120,01% da meta, adicionalmente houve superação de R\$ 28,06 mi no ITCMD (246,12% do previsto). Por outro lado, houve frustração de R\$ 4,66 mi no IPVA (97,16% do previsto) e de R\$ 72,24 mi no IRRF (86,33% do previsto)¹.



¹ A partir de 2018, a previsão mensal de arrecadação das receitas estaduais é feita com base na previsão anual, dividida por doze meses, não contemplando assim, as características de cada mês (sazonalidade). Nesse modelo, as variações percentuais tendem a se ajustar ao longo do ano.

DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
(out/2021 a set/2022)% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 mesesDIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



4. RECEITAS ARRECADADAS

ANÁLISE DE SETEMBRO DE 2022

TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Receitas	Em R\$			
	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	467.924.273	465.314.109	(0,56)	(2.610.164)
IRRF	56.662.809	58.084.119	2,51	1.421.309
IPVA	31.801.816	30.339.503	(4,60)	(1.462.313)
ITCMD	4.862.179	6.308.496	29,75	1.446.317
ICMS	366.199.260	356.718.086	(2,59)	(9.481.174)
Taxas	1.248.931	1.412.738	13,12	163.807
Dívida Ativa	7.149.277	12.451.167	74,16	5.301.890
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	8.264.640	28.100.368	240,01	19.835.728
SERVIÇOS	115	32	(72,09)	(83)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	352.690.439	430.519.339	22,07	77.828.899
FPE	348.545.527	426.446.103	22,35	77.900.576
Demais Transferências	4.144.912	4.073.235	(1,73)	(71.677)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.860.613	572.748	(92,71)	(7.287.865)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(236.593.931)	(253.984.130)	7,35	(17.390.199)
TOTAL	600.146.149	670.522.465	11,73	70.376.316

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE SETEMBRO/2022-IPCA)

Receitas	Em R\$			
	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	494.396.519	465.314.109	(5,88)	(29.082.410)
IRRF	60.724.737	58.084.119	(4,35)	(2.640.619)
IPVA	27.010.204	30.339.503	12,33	3.329.300
ITCMD	5.210.729	6.308.496	21,07	1.097.767
ICMS	392.450.607	356.718.086	(9,10)	(35.732.521)
Taxas	1.338.462	1.412.738	5,55	74.276
Dívida Ativa	7.661.780	12.451.167	62,51	4.789.387
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	8.857.098	28.100.368	217,26	19.243.270
SERVIÇOS	123	32	(73,95)	(91)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	377.973.393	430.519.339	13,90	52.545.945
FPE	373.531.349	426.446.103	14,17	52.914.754
Demais Transferências	4.442.044	4.073.235	(8,30)	(368.809)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	8.424.109	572.748	(93,20)	(7.851.361)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(253.554.395)	(253.984.130)	0,17	(429.735)
TOTAL	636.096.848	670.522.465	5,41	34.425.617

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.



No mês de setembro de 2022, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 11,73% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 600,15 mi em 2021 para R\$ 670,52 mi em 2022. Em termos reais, houve um crescimento de 5,41%, ou seja, um aumento de R\$ 34,43 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 467,92 mi em 2021 para R\$ 465,31 mi em 2022, com retração nominal de 0,56% (retração de R\$ 2,61 mi) e real de R\$ 5,88% (retração de R\$ 29,08 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 348,55 mi para R\$ 426,45 mi, variação nominal de 22,35% (crescimento de R\$ 77,90 mi) e real de 14,17% (aumento de R\$ 52,91 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (-5,88%), Patrimoniais (217,26%), Transferências Correntes (13,90%) e Outras Receitas Correntes (-93,20%).

ANÁLISE DO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2022
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	3.594.323.181	4.044.710.618	12,53	450.387.437
IRRF	488.862.042	456.212.438	(6,68)	(32.649.604)
IPVA	130.995.629	159.550.854	21,80	28.555.225
ITCMD	42.459.548	47.269.530	11,33	4.809.982
ICMS	2.853.096.663	3.239.034.648	13,53	385.937.985
Taxas	9.729.762	10.478.556	7,70	748.794
Dívida Ativa	69.179.538	132.164.592	91,05	62.985.054
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	83.114.093	236.965.508	185,11	153.851.416
SERVIÇOS	1.012	135.134	13.256,17	134.122
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.864.097.354	4.748.372.633	22,88	884.275.279
FPE	3.828.059.555	4.712.207.947	23,10	884.148.392
Demais Transferências	36.037.798	36.164.686	0,35	126.887
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	11.372.593	9.202.197	(19,08)	(2.170.395)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(2.036.310.539)	(2.414.168.067)	18,56	(377.857.528)
TOTAL	5.516.597.693	6.625.218.023	20,10	1.108.620.330

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.



TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE SETEMBRO/2022 – IPCA)

Em R\$

Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	3.980.297.943	4.059.802.206	2,00	79.504.262
IRRF	541.377.106	457.534.141	(15,49)	(83.842.965)
IPVA	145.409.360	161.155.220	10,83	15.745.860
ITCMD	46.887.972	47.358.363	1,00	470.391
ICMS	3.159.240.569	3.250.515.062	2,89	91.274.493
Taxas	10.791.567	10.520.857	(2,51)	(270.710)
Dívida Ativa	76.591.369	132.718.562	73,28	56.127.193
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	91.149.900	237.311.555	160,35	146.161.655
SERVIÇOS	1.126	139.876	12.316,93	138.750
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.291.959.775	4.772.432.258	11,19	480.472.483
FPE	4.252.033.953	4.736.109.580	11,38	484.075.627
Demais Transferências	39.925.822	36.322.678	(9,02)	(3.603.144)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	12.324.108	9.245.635	(24,98)	(3.078.473)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(2.257.651.873)	(2.424.780.826)	7,40	(167.128.953)
TOTAL	6.118.080.980	6.654.150.704	8,76	536.069.724

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

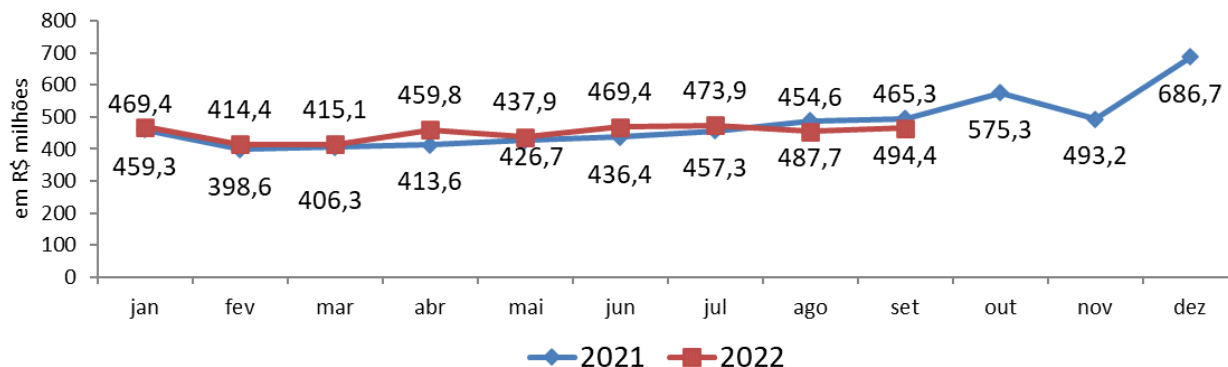
No período de janeiro a setembro de 2022, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 20,10% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 5,52 bi em 2021 para R\$ 6,62 bi em 2022. Em termos reais, houve um crescimento de 8,76%, ou seja, um aumento de R\$ 536,07 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 3,59 bi em 2021 para R\$ 4,04 bi em 2022, com aumento nominal de 12,53% (acréscimo de R\$ 450,39 mi) e real de 2,00% (aumento de R\$ 79,50 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 3,83 bi para R\$ 4,71 bi, variação nominal de 23,10% (crescimento de R\$ 884,15 mi) e real de 11,38% (aumento de R\$ 484,08 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (2,00%), Patrimoniais (160,35%), Transferências Correntes (11,19%) e Outras Receitas Correntes (-24,98%).



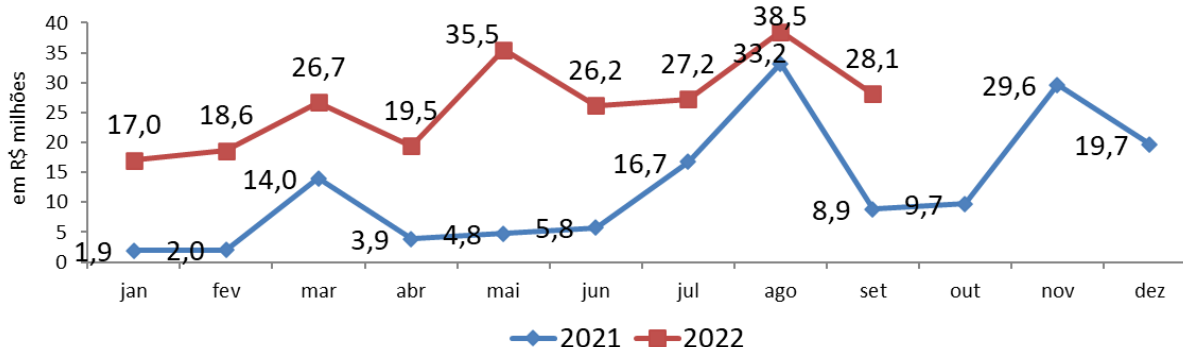
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA (2021-2022)

A preços de Set/22 - IPCA/IBGE



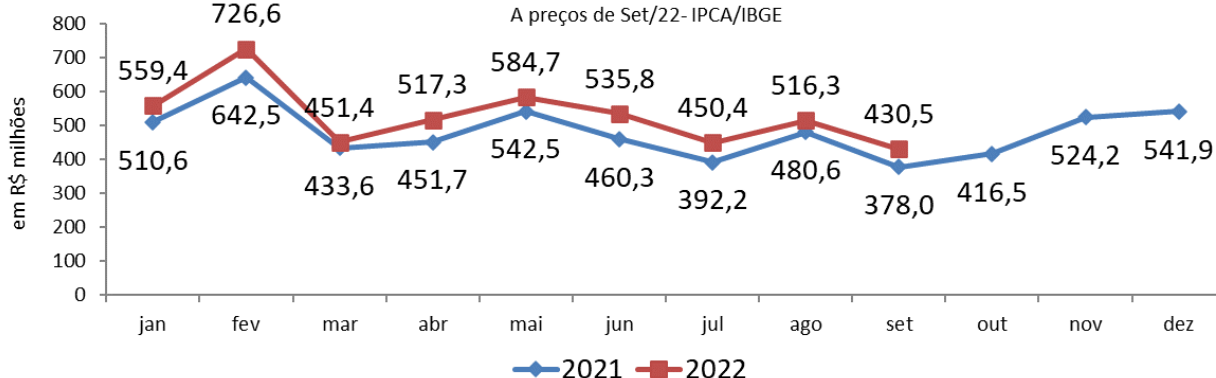
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS PATRIMONIAL (2021-2022)

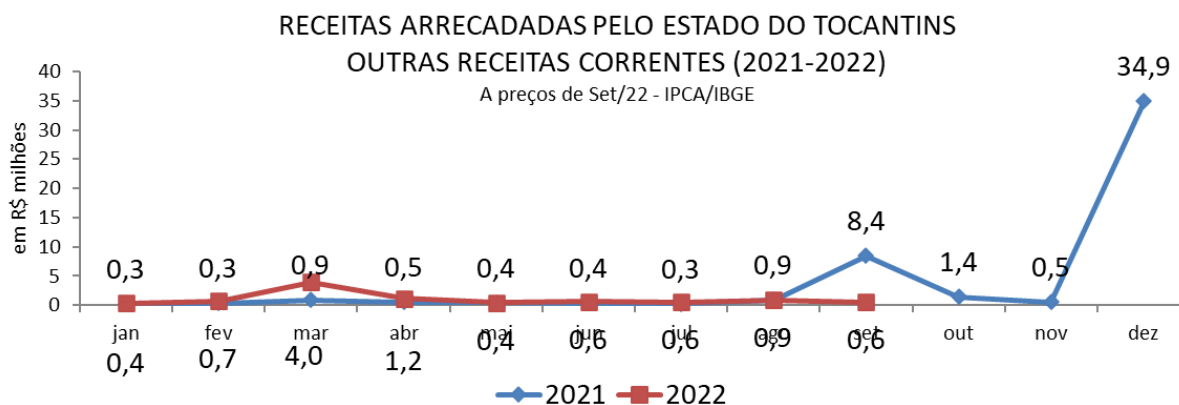
A preços de Set/22 - IPCA/IBGE



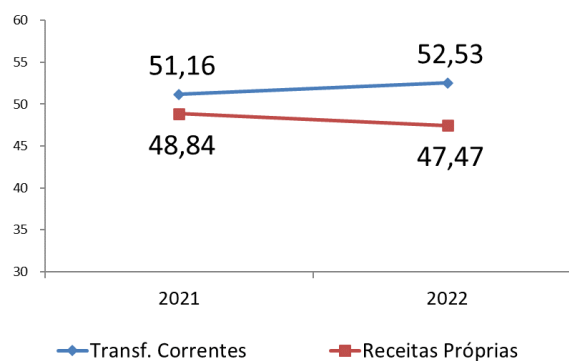
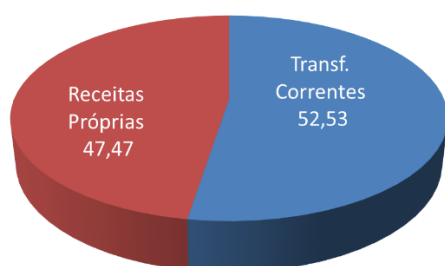
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2021-2022)

A preços de Set/22 - IPCA/IBGE





% DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO FONTE 0500 – RECURSOS ORDINÁRIOS – JANEIRO A SETEMBRO DE 2022



As receitas próprias² diminuíram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 48,84% em 2021 para 47,47% em 2022. As Transferências Correntes aumentaram a sua participação de 51,16%, em 2021, para 52,53%, em 2022.

² Receitas Próprias: Impostos, taxas e contribuição de melhoria; Contribuições; Patrimoniais; Serviços; outras receitas correntes; e Receitas de Capital.



TABELA 5. POR MÊS – JANEIRO A SETEMBRO DE 2022
NOMINAL E REAL (A PREÇOS SETEMBRO/2022 – IPCA)

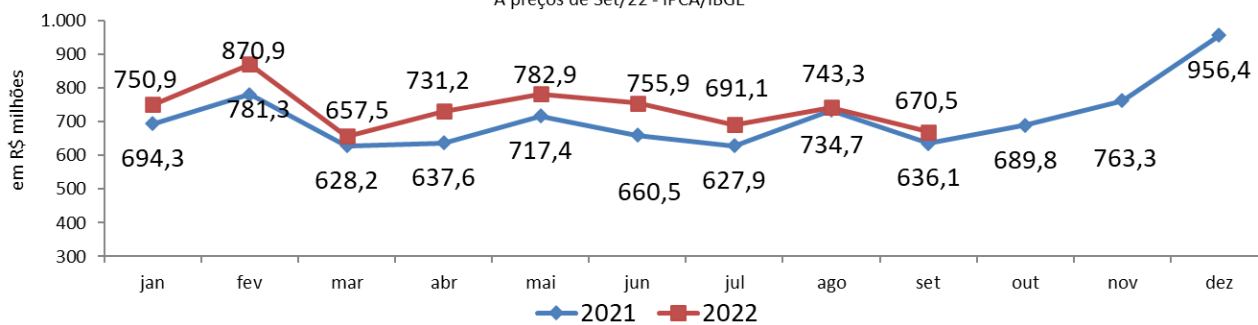
Em R\$ milhões

Mês	Nominal (A Preços Correntes)					A Preços de Set/2022 - IPCA				
	2021	2022	Var. %		Diferença	2021	2022	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.				Mês	Acum.	
Janeiro	607,57	725,28	19,37	19,37	117,71	694,31	750,88	8,15	8,15	56,58
Fevereiro	689,59	849,67	23,21	21,42	160,08	781,32	870,87	11,46	9,90	89,55
Março	559,59	651,87	16,49	19,93	92,28	628,19	657,48	4,66	8,34	29,30
Abril	569,74	732,66	28,60	21,97	162,92	637,61	731,22	14,68	9,81	93,62
Mai	646,39	788,14	21,93	21,96	141,74	717,43	782,91	9,13	9,67	65,48
Junho	598,25	766,01	28,04	22,95	167,76	660,49	755,86	14,44	10,44	95,37
Julho	574,23	695,62	21,14	22,70	121,39	627,94	691,11	10,06	10,39	63,16
Agosto	677,69	745,45	10,00	20,96	67,76	734,69	743,28	1,17	9,15	8,59
Setembro	593,55	670,52	12,97	20,10	76,97	636,10	670,52	5,41	8,76	34,43
Subtotal	5.516,60	6.625,22	20,10	20,10	1.108,62	6.118,08	6.654,15	8,76	8,76	536,07
Outubro	651,66	-				689,76	-			
Novembro	728,00	-				763,30	-			
Dezembro	918,79	-				956,36	-			
Total	7.815,05	6.625,22				8.527,50	6.654,15			

Fonte: Sefaz-TO.

RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
(2021-2022)

A preços de Set/22 - IPCA/IBGE



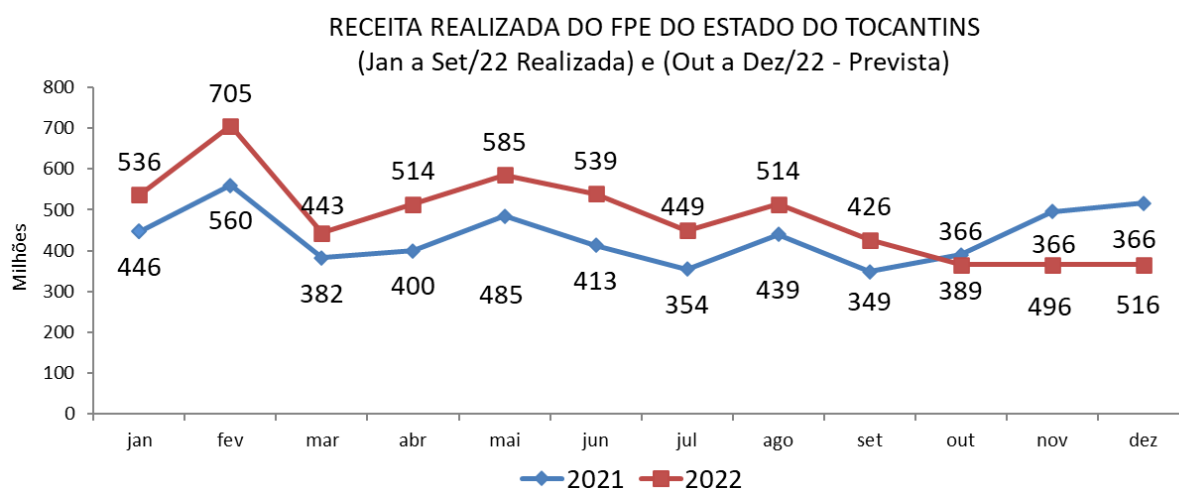
5. RECEITA DO FPE

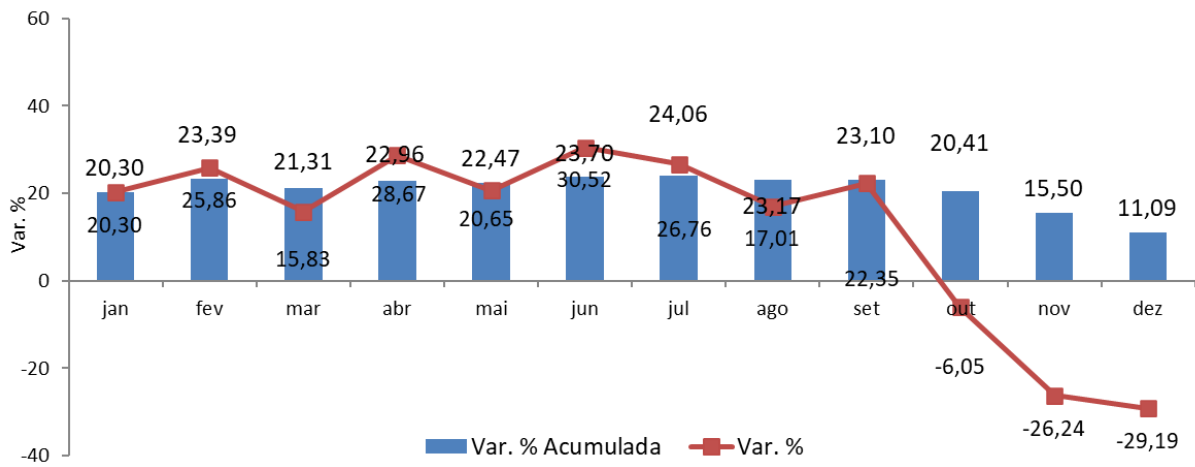
TABELA 6. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES)
JANEIRO A SETEMBRO DE 2022

Em R\$

Mês	2021	2022	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	445.736.931	536.227.201	20,30	20,30	90.490.270
Fevereiro	560.227.877	705.079.344	25,86	23,39	144.851.466
Março	382.280.414	442.813.933	15,83	21,31	60.533.520
Abril	399.644.931	514.230.565	28,67	22,96	114.585.634
Mai	484.825.347	584.963.266	20,65	22,47	100.137.919
Junho	413.050.043	539.108.726	30,52	23,70	126.058.683
Julho	354.412.856	449.269.613	26,76	24,06	94.856.757
Agosto	439.335.630	514.069.196	17,01	23,17	74.733.566
Setembro	348.545.527	426.446.103	22,35	23,10	77.900.576
Subtotal	3.828.059.555	4.712.207.947	23,10	23,10	884.148.391,67
Outubro	389.286.269	365.727.476	(6,05)	20,41	(23.558.793)
Novembro	495.861.523	365.727.476	(26,24)	15,50	(130.134.047)
Dezembro	516.456.106	365.727.476	(29,19)	11,09	-150.728.630
TOTAL	5.229.663.453	5.809.390.374	11,09		579.726.921

Fonte: STN e Sefaz-TO.



DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2022/2021)



6. ICMS

TABELA 7. ARRECAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2021-2022)

Em R\$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		Acumulado no Ano					
	Qtde.	% Total	2021		2022		Var. %	Diferença 22-21
			Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.452	5,39	945,87	32,25	1.085,75	32,20	14,79	139,88
Energia Elétrica	84	0,31	326,30	11,13	328,21	9,73	0,59	1,91
Veículos Automotores e Componentes	2.710	10,06	234,94	8,01	296,81	8,80	26,33	61,87
Bebidas em Geral	520	1,93	207,19	7,06	218,32	6,47	5,37	11,13
Produtos Alimentícios em Geral	1.576	5,85	133,84	4,56	166,94	4,95	24,73	33,10
Material de Construção em Geral	2.820	10,47	122,17	4,17	144,41	4,28	18,21	22,24
Hipermercados e Congêneres	2.299	8,53	115,90	3,95	127,77	3,79	10,25	11,88
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.779	6,60	100,01	3,41	114,20	3,39	14,19	14,19
Telecomunicações	302	1,12	111,57	3,80	109,00	3,23	(2,31)	(2,57)
Carnes e Derivados	685	2,54	77,39	2,64	102,79	3,05	32,82	25,40
Produtos Agropecuários e Veterinários	1.092	4,05	55,18	1,88	86,50	2,57	56,75	31,32
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	1.189	4,41	59,42	2,03	72,32	2,14	21,71	12,90
Tecidos, Confeções, Vestuário e Calçados	1.901	7,06	45,11	1,54	63,63	1,89	41,05	18,52
Transportes em Geral e Armazenagens	1.339	4,97	56,99	1,94	53,29	1,58	(6,50)	(3,70)
Artigos de Tabacaria	18	0,07	18,26	0,62	20,78	0,62	13,82	2,52
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	761	2,82	13,03	0,44	18,91	0,56	45,15	5,88
Restaurantes e Outros Estab. de Serviços de Alimentação	1.674	6,21	8,58	0,29	13,10	0,39	52,66	4,52
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	263	0,98	11,42	0,39	12,54	0,37	9,80	1,12
Variedades Domésticas, Artigos de Armarinho e Brinquedos	300	1,11	6,90	0,24	9,33	0,28	35,36	2,44
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	252	0,94	5,86	0,20	7,22	0,21	23,11	1,36
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	440	1,63	3,55	0,12	5,92	0,18	66,69	2,37
Cursos	10	0,04	4,28	0,15	5,40	0,16	25,98	1,11
Produção Florestal	194	0,72	8,77	0,30	4,64	0,14	(47,12)	(4,13)
Construção Civil	953	3,54	2,56	0,09	4,29	0,13	67,36	1,73
Plásticos e Embalagens	51	0,19	4,19	0,14	3,87	0,11	(7,58)	(0,32)
Jóias, Bijuterias e Relógios	219	0,81	2,43	0,08	3,75	0,11	54,54	1,32
Atividades Econômicas não Selecionadas	2.059	7,64	54,83	1,87	74,49	2,21	35,84	19,65
Subtotal	26.942	100,00	2.736,55	93,31	3.154,18	93,53	15,26	417,63
Pessoa Física (Produtor Rural)	72.791	72,99	21,37	0,73	24,67	0,73	15,44	3,30
Contribuinte Eventual			174,72	5,96	193,48	5,74	10,74	18,76
TOTAL GERAL	99.733	100,00	2.932,64	100,00	3.372,33	100,00	14,99	439,68

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (03/10/2022), cadastradas até 30/09/22; 2) inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP-TO (Lei 3.015/15), em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS, foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte não inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.



Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS no período de janeiro a setembro de 2022 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (R\$ 1.085,75 mi ou 32,20% do total); Energia Elétrica (R\$ 328,21 mi ou 9,73% do total); Veículos Automotores e Componentes (R\$ 296,81 mi ou 8,80% do total); Bebidas em Geral (R\$ 218,32 mi ou 6,47% do total) e Produtos Alimentícios em Geral (R\$ 166,94 mi ou 4,95% do total); Essas cinco atividades econômicas representaram 62,15% do total do ICMS recolhido no período de janeiro a setembro de 2022.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos no período de janeiro a setembro de 2022, comparados com o mesmo período de 2021, foram: Carnes e Derivados (32,82%, sendo R\$ 77,39 mi em 2021 e R\$ 102,79 mi em 2022); Veículos Automotores e Componentes (26,33%, sendo R\$ 234,94 mi em 2021 e R\$ 296,81 mi em 2022); Produtos Alimentícios em Geral (24,73%, sendo R\$ 133,84 mi em 2021 e R\$ 166,94 mi em 2022); Material de Construção em Geral (18,21%, sendo R\$ 122,17 mi em 2021 e R\$ 144,41 mi em 2022) e Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (14,79%, sendo R\$ 945,87 mi em 2021 e R\$ 1085,75 mi em 2022).

Os piores desempenhos dentre os 10 maiores segmentos econômicos no período de janeiro a setembro de 2022 foram: Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (14,19%, sendo R\$ 100,01 mi em 2021 e R\$ 114,20 mi em 2022); Hipermercado e Congêneres (10,25%, sendo R\$ 115,90 mi em 2021 e R\$ 127,77 mi em 2022); Bebidas em Geral (5,37%, sendo R\$ 207,19 mi em 2021 e R\$ 218,32 mi em 2022); Energia Elétrica (0,59%, sendo R\$ 326,30 mi em 2021 e R\$ 328,21 mi em 2022); e Telecomunicações (-2,31%, sendo R\$ 111,57 mi em 2021 e R\$ 3,23 mi em 2022).

O cadastro de contribuintes do ICMS é composto 99.733 contribuintes ativos, sendo 26.942 empresas, pessoas jurídicas (27,01% do total), e 72.791 produtores rurais, pessoas físicas (72,99% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Material de Construção em Geral (2.820 empresas ou 10,47% do total); Veículos Automotores e Componentes (2.710 empresas ou 10,06% do total); Hipermercados e Congêneres (2.299 empresas ou 8,53% do total); Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados (1.901 empresas ou 7,06% do total); e Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (1.779 empresas ou 6,60% do total).



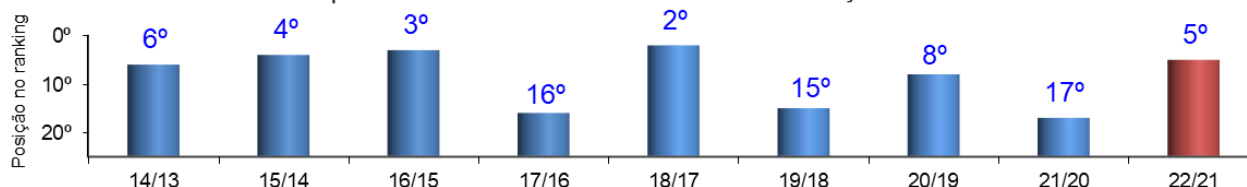
TABELA 8. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO (2020-2022)

Em R\$ mil (real, a preços de set/2022 - IPCA/IBGE)

Unidades da Federação	2020		2021		2022		Var. %		
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	21/20	22/21 (Nominal)	22/21 (Real)
Maranhão	5.829.240	1,59	7.134.437	1,51	8.767.507	1,67	22,39 ²⁵	22,89 ¹	11,19
Pará	9.759.774	2,67	12.246.450	2,59	14.950.337	2,85	25,48 ²¹	22,08 ²	10,94
Santa Catarina	17.081.585	4,66	22.256.581	4,71	26.463.532	5,05	30,30 ⁷	18,90 ³	7,88
Paraná	22.437.649	6,13	28.129.350	5,95	32.795.767	6,25	25,37 ²²	16,59 ⁴	5,65
TOCANTINS	2.314.083	0,63	2.932.642	0,62	3.372.327	0,64	26,73¹⁷	14,99⁵	4,22
Espírito Santo	8.450.775	2,31	10.986.810	2,33	12.530.480	2,39	30,01 ⁸	14,05 ⁶	3,40
São Paulo	105.400.509	28,78	135.438.312	28,67	154.324.496	29,43	28,50 ¹³	13,94 ⁷	3,24
Bahia	17.556.784	4,79	22.573.007	4,78	25.648.194	4,89	28,57 ¹²	13,62 ⁸	2,94
Mato Grosso	8.964.231	2,45	13.301.452	2,82	15.067.119	2,87	48,38 ¹	13,27 ⁹	2,89
Mato Grosso do Sul	7.964.495	2,17	10.109.195	2,14	11.417.518	2,18	26,93 ¹⁶	12,94 ¹⁰	2,33
Roraima	900.267	0,25	1.125.807	0,24	1.266.022	0,24	25,05 ²³	12,45 ¹¹	2,17
Sergipe	2.462.297	0,67	3.101.350	0,66	3.459.495	0,66	25,95 ²⁰	11,55 ¹²	1,04
Ceará	9.103.222	2,49	11.565.946	2,45	12.882.025	2,46	27,05 ¹⁵	11,38 ¹³	0,96
Alagoas	3.000.001	0,82	3.880.536	0,82	4.310.537	0,82	29,35 ⁹	11,08 ¹⁴	0,64
Rio Grande do Norte	4.052.031	1,11	4.943.101	1,05	5.444.489	1,04	21,99 ²⁶	10,14 ¹⁵	-0,17
Goiás	12.808.422	3,50	16.870.195	3,57	18.569.348	3,54	31,71 ⁵	10,07 ¹⁶	-0,26
Amazonas	7.642.138	2,09	9.402.992	1,99	10.338.587	1,97	23,04 ²⁴	9,95 ¹⁷	-0,32
Amapá	699.770	0,19	925.344	0,20	1.010.062	0,19	32,24 ⁴	9,16 ¹⁸	-1,05
Acre	952.694	0,26	1.226.876	0,26	1.339.053	0,26	28,78 ¹¹	9,14 ¹⁹	-1,20
Minas Gerais	37.201.228	10,16	49.463.651	10,47	53.678.384	10,24	32,96 ³	8,52 ²⁰	-1,59
Rondônia	3.111.507	0,85	4.174.977	0,88	4.523.406	0,86	34,18 ²	8,35 ²¹	-1,68
Distrito Federal	6.105.990	1,67	7.176.305	1,52	7.761.151	1,48	17,53 ²⁷	8,15 ²²	-2,02
Paraíba	4.304.806	1,18	5.438.886	1,15	5.801.172	1,11	26,34 ¹⁹	6,66 ²³	-3,28
Piauí	3.260.886	0,89	4.152.863	0,88	4.378.167	0,84	27,35 ¹⁴	5,43 ²⁴	-4,44
Pernambuco	12.527.763	3,42	15.843.583	3,35	16.464.499	3,14	26,47 ¹⁸	3,92 ²⁵	-5,82
Rio de Janeiro	26.758.779	7,31	34.592.259	7,32	34.595.584	6,60	29,27 ¹⁰	0,01 ²⁶	-9,37
Rio Grande do Sul	25.537.764	6,97	33.463.953	7,08	33.163.371	6,32	31,04 ⁶	-0,90 ²⁷	-10,14
BRASIL	366.188.688	100,00	472.456.858	100,00	524.322.630	100,00	29,02	10,98	0,60

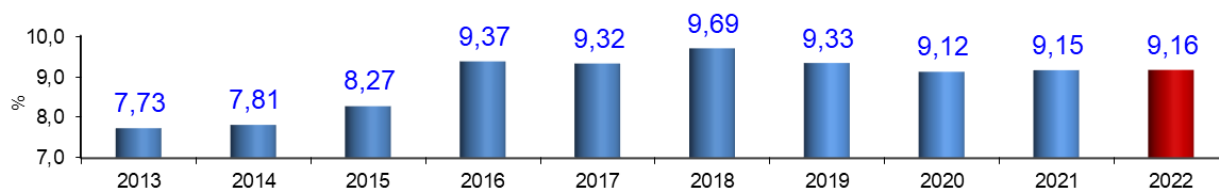
Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 19/10/2022), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

POSIÇÃO DO TOCANTINS NO RANKING NACIONAL DO ICMS
Desempenho com base na var. % de um ano em relação ao anterior

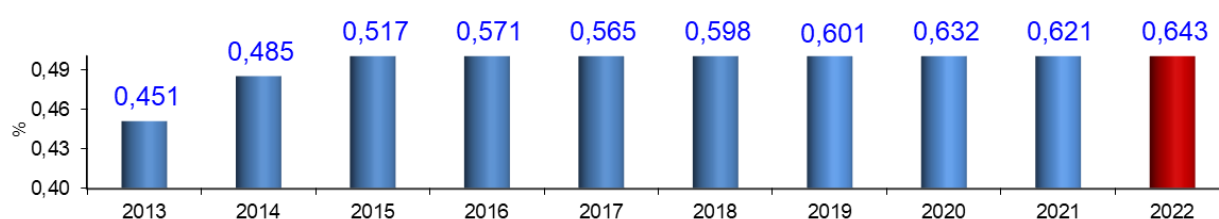




% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NA REGIÃO NORTE



% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NO PAÍS



Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 5º melhor desempenho no comparativo de 2022 com 2021 (acumulado do ano), variando 4,22% (real), enquanto o total do Brasil variou 0,60% (real) com mediana de crescimento de 0,64%. A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 9,16% da Região Norte e 0,64% do Brasil.



TABELA 9. ARRECAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Em R\$ mil

Unidades da Federação	Sigla UF	out-19 a set-20 (a)		out-20 a set-21 (b)		out-21 a set-22 (c)		Var. %	
		Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	b / a	c / b
Maranhão	MA	8.049.228	1,59	9.475.678	1,51	11.608.131	1,65	17,72 ²⁷	22,50 ¹
Pará	PA	13.125.986	2,60	16.324.042	2,61	19.649.269	2,79	24,36 ¹²	20,37 ²
Mato Grosso	MT	12.578.239	2,49	17.164.452	2,74	20.429.396	2,90	36,46 ¹	19,02 ³
TOCANTINS	TO	3.117.532	0,62	3.913.568	0,62	4.639.254	0,66	25,53⁹	18,54⁴
Paraná	PR	30.662.819	6,07	37.209.958	5,94	43.799.426	6,22	21,35 ²²	17,71 ⁵
Roraima	RO	1.181.774	0,23	1.465.530	0,23	1.709.551	0,24	24,01 ¹⁶	16,65 ⁶
Espírito Santo	ES	11.380.456	2,25	14.538.032	2,32	16.885.034	2,40	27,75 ⁴	16,14 ⁷
São Paulo	SP	147.113.275	29,14	179.860.880	28,72	207.861.092	29,51	22,26 ²⁰	15,57 ⁸
Goiás	GO	17.348.062	3,44	21.983.454	3,51	25.182.129	3,58	26,72 ⁸	14,55 ⁹
Bahia	BA	24.161.758	4,79	29.994.908	4,79	34.348.986	4,88	24,14 ¹⁴	14,52 ¹⁰
Santa Catarina	SC	23.209.443	4,60	29.082.595	4,64	33.297.213	4,73	25,31 ¹⁰	14,49 ¹¹
Mato Grosso do Sul	MS	10.731.284	2,13	13.239.391	2,11	15.139.649	2,15	23,37 ¹⁹	14,35 ¹²
Ceará	CE	12.640.962	2,50	15.691.403	2,51	17.554.829	2,49	24,13 ¹⁵	11,88 ¹³
Rondônia	RO	4.165.913	0,83	5.440.091	0,87	6.063.910	0,86	30,59 ²	11,47 ¹⁴
Minas Gerais	MG	50.815.076	10,07	64.723.029	10,33	72.026.513	10,23	27,37 ⁵	11,28 ¹⁵
Sergipe	SE	3.448.410	0,68	4.165.231	0,67	4.633.213	0,66	20,79 ²³	11,24 ¹⁶
Alagoas	AL	4.224.025	0,84	5.245.277	0,84	5.827.898	0,83	24,18 ¹³	11,11 ¹⁷
Amazonas	AM	10.488.070	2,08	12.568.124	2,01	13.952.117	1,98	19,83 ²⁴	11,01 ¹⁸
Amapá	AP	977.609	0,19	1.241.190	0,20	1.365.528	0,19	26,96 ⁶	10,02 ¹⁹
Acre	AC	1.322.322	0,26	1.648.593	0,26	1.811.578	0,26	24,67 ¹¹	9,89 ²⁰
Rio Grande do Norte	RN	5.516.677	1,09	6.723.157	1,07	7.369.982	1,05	21,87 ²¹	9,62 ²¹
Paraíba	PB	5.867.274	1,16	7.242.162	1,16	7.883.587	1,12	23,43 ¹⁸	8,86 ²²
Distrito Federal	DF	8.268.051	1,64	9.750.943	1,56	10.478.295	1,49	17,94 ²⁵	7,46 ²³
Pernambuco	PE	17.820.274	3,53	20.988.925	3,35	22.264.628	3,16	17,78 ²⁶	6,08 ²⁴
Piauí	PI	4.428.538	0,88	5.622.354	0,90	5.930.841	0,84	26,96 ⁷	5,49 ²⁵
Rio Grande do Sul	RS	35.670.165	7,07	44.134.087	7,05	45.436.972	6,45	23,73 ¹⁷	2,95 ²⁶
Rio de Janeiro	RJ	36.517.125	7,23	46.887.883	7,49	47.140.190	6,69	28,40 ³	0,54 ²⁷
BRASIL	BR	504.830.347	100,00	626.324.937	100,00	704.289.215	100,00	24,07	12,45

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 19/10/2022), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em período(s) anterior(es)); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Tocantins teve o 4º melhor desempenho nacional na arrecadação do ICMS no comparativo de out/21-set/2022 com out/20-set/2021, crescendo 18,54% (nominal), enquanto o Brasil variou 12,45%, com crescimento mediano de 11,47%.



TABELA 10. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – SETEMBRO (2022)

Em R\$

Região / UF	Entradas	Saídas	Diferença (Saídas - Entradas)	Var. % (Saídas - Entradas)	% Total	
					Entradas	Saídas
NORTE	754.398.121	506.872.362	(247.525.758)	(32,81)	9,98	7,77
Acre	31.230.137 22	172.880 27	(31.057.257) 15	(99,45)	0,41	0,00
Amazonas	132.636.641 16	2.444.346 26	(130.192.295) 21	(98,16)	1,75	0,04
Pará	362.306.234 8	480.394.303 4	118.088.069 2	32,59	4,79	7,37
Rondônia	226.611.878 10	7.850.193 24	(218.761.685) 25	(96,54)	3,00	0,12
Amapá	719.143 27	2.635.739 25	1.916.596 9	266,51	0,01	0,04
Roraima	894.088 26	13.374.900 22	12.480.812 8	1.395,93	0,01	0,21
NORDESTE	2.018.224.338	1.095.000.175	(923.224.164)	(45,74)	26,69	16,79
Maranhão	1.136.255.900 3	382.692.672 5	(753.563.228) 27	(66,32)	15,03	5,87
Piauí	86.877.898 18	129.478.160 11	42.600.263 5	49,03	1,15	1,99
Ceará	73.025.289 19	72.348.963 15	(676.325) 10	(0,93)	0,97	1,11
Rio Grande do Norte	6.166.985 25	22.717.478 21	16.550.493 7	268,37	0,08	0,35
Paraíba	7.876.047 24	52.339.571 18	44.463.524 4	564,54	0,10	0,80
Pernambuco	157.041.949 14	138.254.847 10	(18.787.102) 14	(11,96)	2,08	2,12
Alagoas	11.354.277 23	29.538.283 20	18.184.006 6	160,15	0,15	0,45
Sergipe	96.728.791 17	10.307.411 23	(86.421.380) 17	(89,34)	1,28	0,16
Bahia	442.897.203 5	257.322.789 7	(185.574.414) 24	(41,90)	5,86	3,95
SUDESTE	1.910.082.504	1.643.474.232	(266.608.271)	(13,96)	25,26	25,20
Minas Gerais	397.053.860 6	248.282.467 8	(148.771.394) 22	(37,47)	5,25	3,81
Espírito Santo	67.251.016 20	65.646.193 17	(1.604.823) 11	(2,39)	0,89	1,01
Rio de Janeiro	137.674.586 15	126.552.642 12	(11.121.943) 12	(8,08)	1,82	1,94
São Paulo	1.308.103.042 1	1.202.992.930 2	(105.110.112) 19	(8,04)	17,30	18,44
SUL	747.440.281	416.884.785	(330.555.497)	(44,23)	9,88	6,39
Paraná	362.867.551 7	197.015.673 9	(165.851.879) 23	(45,71)	4,80	3,02
Santa Catarina	185.558.989 13	117.828.307 13	(67.730.682) 16	(36,50)	2,45	1,81
Rio Grande do Sul	199.013.741 12	102.040.805 14	(96.972.936) 18	(48,73)	2,63	1,56
CENTRO-OESTE	1.614.767.794	1.015.524.751	(599.243.042)	(37,11)	21,35	15,57
Mato Grosso	227.925.838 9	274.732.820 6	46.806.983 3	20,54	3,01	4,21
Mato Grosso do Sul	50.133.030 21	38.028.760 19	(12.104.270) 13	(24,14)	0,66	0,58
Goiás	1.136.571.577 2	632.365.250 3	(504.206.327) 26	(44,36)	15,03	9,70
Distrito Federal	200.137.349 11	70.397.921 16	(129.739.428) 20	(64,83)	2,65	1,08
BRASIL	7.044.913.037	4.677.756.305	(2.367.156.732)	(33,60)	93,16	71,72
EXTERIOR	517.353.841 4	1.844.300.158 1	1.326.946.317 1	256,49	6,84	28,28
TOTAL GERAL	7.562.266.879	6.522.056.464	(1.040.210.415)	(13,76)	100,00	100,00

Fonte: Sefaz-TO

Nota: NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte)

No mês de setembro, o Tocantins registrou R\$ 7,04 bi de entradas de mercadorias, bens e/ou serviços nos estabelecimentos dos contribuintes do Estado com



origem nas demais unidades federativas do Brasil, enquanto as saídas foram de R\$ 4,68 bi, resultando em um saldo negativo de R\$ 2,37 bi com o restante do país.

Em relação às mercadorias, bens e/ou serviços com origem no exterior, o valor das entradas no Tocantins foi R\$ 517,35 mi e as saídas, R\$ 1,84 bi, apresentando, assim, saldo positivo de R\$ 1,33 bi.

Dessa forma, o saldo geral das entradas e saídas de mercadorias, bens e /ou serviços no Tocantins, considerando o Brasil e o exterior, foi negativo em R\$ 1,04 bi.

Dentro do Brasil, a principal origem de mercadorias que entraram no Tocantins foi o Estado de São Paulo (R\$ 1,31 bi) seguido por Goiás (R\$ 1,14 bi) e Maranhão (R\$ 1,14 bi), enquanto que o principal destino foi o Estado de São Paulo (R\$ 1,20 bi), Goiás (R\$ 632,37 mi) e Pará (R\$ 480,39 mi). Os maiores saldos positivos foram com os estados de Pará (R\$ 118,09 mi), Mato Grosso (R\$ 46,81 mi) e Paraíba (R\$ 44,46 mi). Os piores saldos foram com os estados do Maranhão (R\$ -753,56 bi), Goiás (R\$ -504,21 mi) e Rondônia (R\$ -218,76 mi).

ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS

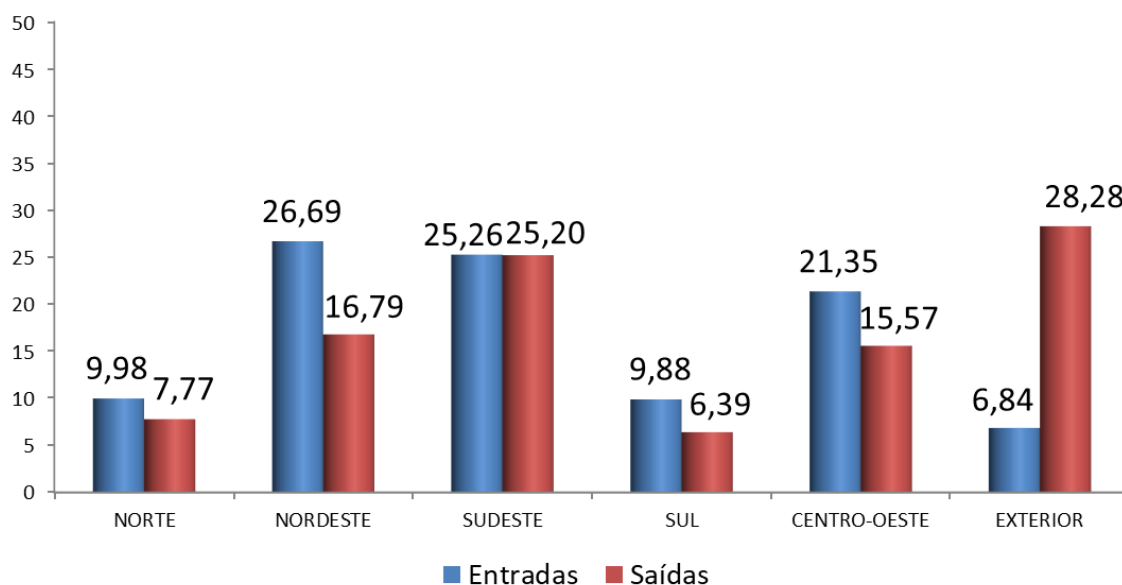




TABELA 11. BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS – ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2019-2022

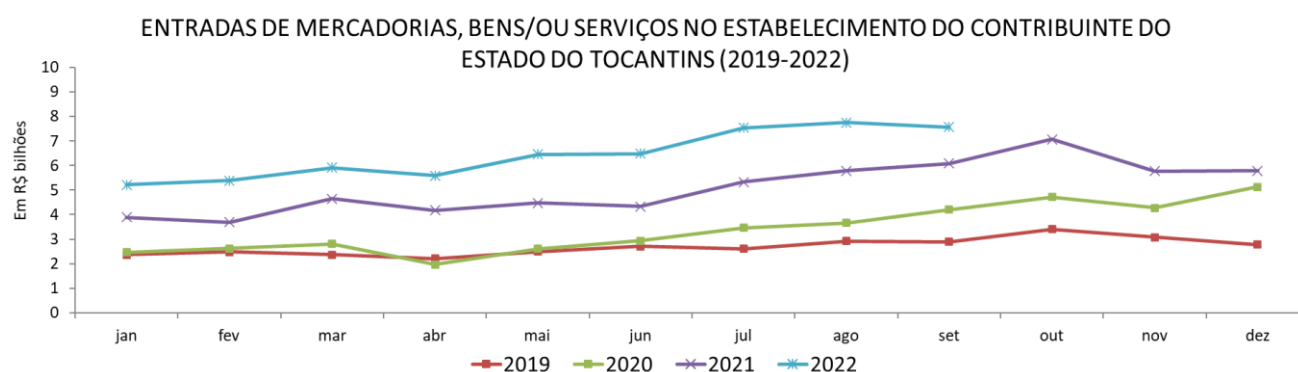
Em R\$ bilhões

Mês	ENTRADAS											SAÍDAS											SALDO (Saídas - Entradas)			
	2019	2020	2021	2022	Var. %						2019	2020	2021	2022	Var. %						2019	2020	2021	2022		
					Nominal			Real							Nominal			Real								
					20/19	21/20	22/21	20/19	21/20	22/21					20/19	21/20	22/21	20/19	21/20	22/21					20/19	21/20
jan	2,37	2,46	3,89	5,21	3,96	57,90	33,95	-0,23	51,01	21,35	1,77	1,64	2,81	3,59	-7,24	71,47	27,85	-10,97	63,99	15,83	(0,60)	(0,82)	(1,08)	(1,62)		
fev	2,48	2,63	3,69	5,39	5,82	40,51	45,77	1,75	33,57	31,87	1,83	1,82	2,54	4,72	-0,77	39,76	85,94	-4,59	32,86	68,20	(0,65)	(0,81)	(1,16)	(0,66)		
mar	2,36	2,81	4,65	5,91	19,01	65,32	27,24	15,20	55,82	14,32	2,26	2,81	4,54	6,03	24,27	61,62	32,86	20,30	52,33	19,37	(0,10)	(0,00)	(0,11)	0,12		
abr	2,20	1,97	4,17	5,58	-10,47	111,64	33,76	-12,56	98,24	19,29	2,21	2,65	4,83	5,93	19,90	82,28	22,61	17,09	70,74	9,35	0,01	0,68	0,66	0,34		
mai	2,50	2,61	4,47	6,46	4,33	71,53	44,30	2,41	58,74	29,15	2,49	3,13	4,53	6,17	25,78	44,65	36,13	23,46	33,86	21,84	(0,01)	0,53	0,06	(0,29)		
jun	2,70	2,93	4,34	6,48	8,53	47,93	49,50	6,27	36,53	33,61	2,23	2,77	4,12	5,82	24,04	49,01	41,26	21,45	37,53	26,25	(0,47)	(0,17)	(0,22)	(0,66)		
jul	2,61	3,46	5,33	7,54	32,41	54,25	41,37	29,43	41,52	28,44	2,27	2,78	4,61	6,29	22,81	65,49	36,56	20,05	51,83	24,07	(0,34)	(0,67)	(0,73)	(1,25)		
ago	2,93	3,66	5,79	7,76	24,91	58,31	33,94	21,94	44,34	23,19	2,29	2,94	4,49	6,45	28,08	52,94	43,80	25,03	39,44	32,26	(0,64)	(0,72)	(1,30)	(1,30)		
set	2,89	4,21	6,08	7,56	45,70	44,64	24,29	41,27	31,20	15,97	2,26	3,22	4,50	6,52	42,04	39,82	45,02	37,72	26,83	35,32	(0,62)	(0,99)	(1,59)	(1,04)		
out	3,40	4,72	7,07		38,73	49,77		33,50	35,33		2,46	3,44	5,06		40,00	46,99		34,72	32,81		(0,94)	(1,27)	(2,00)			
nov	3,08	4,28	5,77		38,93	34,94		33,19	21,86		2,17	2,93	4,43		34,86	51,20		29,29	36,54		(0,91)	(1,35)	(1,34)			
dez	2,78	5,12	5,78		84,43	12,79		76,46	2,48		1,87	3,03	3,90		61,91	28,68		54,92	16,92		(0,91)	(2,09)	(1,88)			
Subtotal	23,05	26,74	42,43	57,89	16,02	58,67	36,45	12,75	47,23	23,76	19,61	23,75	36,97	51,53	21,10	55,66	39,39	17,78	44,46	26,26	(3,43)	(2,99)	(5,46)	(6,36)		
TOTAL	32,31	40,86	61,04	57,89	26,47	49,40	-5,16	4,52	22,23	37,80	26,12	33,16	50,36	51,53	26,95	51,90	2,32	22,93	40,13	-6,05	(6,19)	(7,70)	(10,68)	(6,36)		

Fonte: Sefaz-TO

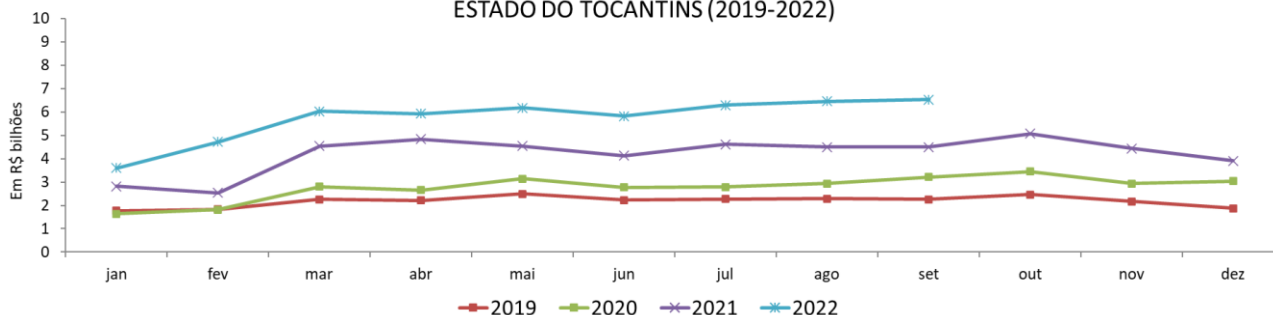
Notas: 1) NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte); 2) IPCA - (IBGE).

Observa-se, pelo histórico mensal, que no mês de setembro de 2022 ocorreu um saldo negativo (R\$ 1,04 bi) na relação entre as entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços do Tocantins. Desde 2019, foram observados apenas sete saldos positivos para o Estado do Tocantins. Na comparação de setembro de 2022 com setembro de 2021, a variação real do valor das entradas foi de 15,97%, enquanto que das saídas foi 35,32%.





SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2019-2022)



SALDO (SAÍDAS - ENTRADAS) DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2022)

